



BOLSONARO CRITICA GOVERNO LULA E DIZ QUE O AGRO ESTÁ SOFRENDO

Gilberto Leite | Estádio Mato Grosso

Durante visita a Cuiabá, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) criticou o presidente Lula (PT), acusando-o de prejudicar o agronegócio nos últimos 15 meses, referindo-se às declarações de Lula que chamou o setor de fascista. Bolsonaro destacou sua atuação para garantir o fornecimento de fertilizantes durante a guerra entre Rússia e Ucrânia, alegando que isso evitou uma crise no agronegócio brasileiro. Ele também ironizou a "Carta pela Democracia", argumentando que sua base é a Constituição, embora seja investigado por suposto incentivo a um golpe após as eleições de 2022. A divergência entre Lula e o agronegócio é ressaltada, com parte deste setor tendo apoiado Bolsonaro em 2022, enquanto Lula tenta melhorar sua relação com empresários agrícolas

PÁG. 4



AssCom Dourado

COM GOSTINHO DA VITÓRIA, CUIABÁ TREINA PRA SULA E BRASILEIRÃO

PÁG. 6

Custo da cesta básica aumenta

O custo da cesta básica em Cuiabá aumentou em 1,69%, atingindo R\$ 775,53 no início de abril, segundo o Instituto de Pesquisa da Fecomércio-MT. O aumento é impulsionado princi-

palmente pelos preços de hortifrúti, com destaque para tomate, batata e banana. Esses alimentos também registraram variações positivas significativas em relação ao ano an-

terior. Condições climáticas adversas afetaram a oferta de tomate e batata, enquanto a banana sofre com baixa oferta devido ao clima e sazonalidade. O presidente da Fecomércio-

-MT alerta para a tendência inflacionária em alimentos, com altas expressivas, como o tomate, que acumula aumento de 14,46% desde o início do ano

PÁG. 3

DECISÃO SOBRE BRT VOLTA AO TJ

Gilberto Leite | Estádio Mato Grosso

O Supremo Tribunal Federal (STF) devolveu à Justiça Estadual o processo sobre a tentativa da Prefeitura de Cuiabá de barrar as obras do Ônibus de Transporte Rápido (BRT) na capital. O Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) agora está encarregado do caso, que envolve uma disputa entre o governador Mauro Mendes e o prefeito Emanuel Pinheiro, que defende o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). Apesar das tentativas da Prefeitura de atrasar as obras, o Estado obteve uma decisão favorável para continuar com o projeto na Av. do CPA

PÁG. 5



MÃE ESPANCA BEBÊ E PASSA MAQUIAGEM

PÁG. 5



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estádio Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

QUARTA - 10/04
↑ 30°
↓ 24°

EDITORIAL

O vírus do negacionismo

O negacionismo no Brasil tomou proporções dan-tescas durante a pandemia de covid-19. Primeiro, se manifestou por meio da minimização da doença e no boicote às medidas preventivas, sob uma alegada hipótese de cerceamento da liberdade, o que acabou resultando em uma das maiores catástrofes humanitárias da história brasileira. Porém, a contestação da ciência ficou ainda mais perniciososa com a politização da vacinação, nossa única arma efetiva contra uma série de doenças graves. Por sorte, os negacionistas são minoria da população. Entretanto, são uma minoria que incomoda e que põe em risco a vida e a saúde daqueles que querem se cuidar. A forma mais perversa do negacionismo se manifesta na resistência em vacinar crianças e adolescentes. Coloca em risco a vida e o futuro de milhares de crianças, que não estão recebendo as vacinas

básicas da caderneta nacional, como a gotinha que protege contra a poliomielite. Iniciada em 17 de agosto, a campanha contra a poliomielite em Mato Grosso mal alcançou metade do público alvo em todas as idades. De acordo com os dados da plataforma LocalizaSus, do Ministério da Saúde, a cobertura vacinal do estado atingiu apenas metade das crianças. Para isso, as prefeituras realizaram até três 'Dias D' de vacinação e apelaram para toda sorte de mecanismos que pudessem ajudar a alcançar o objetivo. A campanha de vacinação contra o sarampo segue em ritmo igualmente difícil. O negacionismo nos fez chegar ao ponto de perder o certificado de eliminação do sarampo, que havia sido concedido pela Organização Mundial da Saúde (OMS). No começo do mês, o governo federal lançou um novo esforço para erradicar o saram-

po do Brasil, mais uma vez, mas tem colhido poucos resultados nessa batalha. O vírus negacionista tem se mostrado mais perigoso do que as doenças que são combatidas pela vacina, a tal ponto que entidades internacionais têm emitido alertas sobre o risco de retorno de doenças que já eram consideradas erradicadas. Tudo pela falta de vacinação. A vacinação de crianças tem caminhado a passos de formiga devido à epidemia de informações falsas que são divulgadas 'à torta e à direita' na internet. A descrença foi semeada até pelo próprio ministro da Saúde, que pretendia impor a exigência de pedido médico para vacinação das crianças, como se o imunizante fosse um risco maior do que a doença. Mais do que bom senso, rejeitar o negacionismo e as notícias falsas é uma atitude de respeito à vida, tanto a própria quanto a do próximo.

Força de vontade e hábito

Francisney Liberato (*)



Não desistir é primordial para o autocontrole. Faça disso um hábito e alcançará o sucesso. Ao desenvolver o autocontrole, são indispensáveis dois ingredientes para a sustentabilidade de nossa decisão: precisamos de muita força de vontade e fazer do autocontrole um hábito em nossa vida. Para dominar os nossos impulsos emocionais, para bloquear a tentação de olhar as redes sociais, para resistir ao segundo pedaço de pudim, para acordar cedo e fazer uma caminhada mesmo sem disposição, não temos dúvida: são indispensáveis a força de vontade e o hábito. Isso resultará o autocontrole. A força de vontade é a sua capacidade de automotivação, de querer fazer mais, de buscar o seu melhor, de caminhar mesmo sem vontade, de estudar sem alegria, de desejar o sucesso mesmo não sabendo como fazer isso. Em síntese, a força de vontade é a capacidade de conduzir e controlar as próprias ações. O filósofo alemão Arthur Schopenhauer exemplifica a força de vontade: "A força de vontade é para a mente como um cego forte que carrega em seus ombros um homem coxo que pode enxergar". Tudo o que desejamos fazer no início é bom, mas depois ocorre o desânimo, por exemplo, a prática de atividades físicas para quem precisa, mas não gosta de fazer. Começamos motivados para atingir os nossos sonhos, mas logo perdemos a musculatura da motivação. Por que ocorre isso? Como foi dito, entre a partida e a chegada de um sonho ocorrem oscilações, por isso é necessário ter muita força de vontade, sobretudo nos momentos que estamos "para baixo", e, se ultrapassarmos essa barreira, logo desenvolveremos novos hábitos. Hábito é uma rotina implementada em nossa vida. Mesmo em momentos que não estamos bem mental e/ou emocionalmente, ainda assim o corpo e a mente despertam para o exercício do hábito. Exemplo: você faz caminhada três vezes por semana. Um dia desses em que você faz a caminhada você está desanimado, contudo, por ter implantado o hábito na sua vida, a sua mente lhe proporciona forças para a prática da atividade física em questão, mesmo desanimado. Por isso é interessante que nós, seres humanos, escolhamos e introduzamos a prática de bons hábitos em nossas

vidas. Devemos ter sabedoria para escolhê-los. Têm hábitos que são fáceis de ser adquiridos, já outros, dependem de concentração e foco, organização de rotinas diárias, para que você consiga ser consistente e perseverante. O site A Mente É Maravilhosa nos dá a ideia do tempo necessário para adquirir um hábito: "Em 1960, o cirurgião plástico Maxwell Maltz definiu a duração de 21 dias para criar um hábito. Posteriormente foi observado que os neurônios não são capazes de assimilar de forma completa um novo comportamento neste tempo, e corremos o risco de abandonar o comportamento de forma prematura com apenas 21 dias de treinamento. Estudos posteriores realizados pela University College de Londres descobriram que, em média, na verdade são necessários 66 dias para incorporar um novo comportamento em nossa rotina e mantê-lo presente. Eles também descobriram que passar um dia sem realizar o comportamento não é prejudicial para o objetivo a longo prazo". Com os dois ingredientes implantados em nossas vidas, é provável que tenhamos autocontrole. Com autocontrole, nós teremos uma produtividade maior, a oportunidade de conseguir e garantir mais recursos financeiros, uma saúde equilibrada, uma vida melhor e mais feliz. É pela utilização de seu potencial e de sua capacidade, somados à força de vontade e ao desenvolvimento de bons hábitos, que conseguiremos alcançar o autocontrole.

FRANCISNEY LIBERATO é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor, Palestrante, Professor, Coach e Mentor. Mestre em Educação pela University of Florida. Doutor em Filosofia Universal Ph.I. Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Vice-presidente da Associação Brasileira dos Profissionais da Contabilidade - ABRAPCON. Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: "Mude sua vida em 50 dias", "Como falar em público com eficiência", "A arte de ser feliz", "Singularidade", "Autocontrole", "Fenomenal", "Reinvente sua vida" e "Como passar em concursos - Vol. 1 e 2", "Como falar em público com excelência", "Legado", "Liderança", "Ansiedade", "Mude sua vida em 50 dias Premium", "Inteligência Emocional", "Manual do Concurseiro", "Sabedoria", "Discípulos", "Educação Financeira" e "Recordar é Viver". www.francisney.com.br

Cuiabá, histórias e mulheres

Rosana Leite (*)



Quantas histórias lindas de mulheres guarda a nossa Cuiabá! Desde a tenra idade pude ouvir "causos" sobre tantas, tendo visto e ouvido algumas com mais proximidade. Cuiabá não é a minha terra natal. Sou cuiabana de alma e coração, de onde orgulhosamente fui reconhecida por um título. Todavia, por aqui estou desde criança. Por aqui, fui acolhida, cresci, estudei, casei, e me tornei mãe. Sinto imensa admiração por tudo que tive o prazer de vivenciar na nossa "Cidade Verde". No Araés, passei pelas mãos da Dona Beleca, exímia benzedeira, e que fazia lindíssimas orações. Muita caridade! A casa da Dona Beleca, de esquina, entrando na Avenida do CPA, era palco diuturno de mãezinhas com crianças no colo para que passassem pelas folhinhas e orações. Iamos, em família, sempre à Casa do Artesão. Por lá conheci o artesanato cuiabano, onde era possível vislumbrar: as redes ornamentadas, muitas vezes com motivos pantaneiros; as violas de cocho; os doces de caju e furrundu que ditam sabores, juntamente com o bolo de arroz, o bolo de queijo, o pixé, o guaraná ralado, e o francisquito; as cabaças desenhadas e polidas garantiam a graça. Foi em São Gonçalo que a cerâmica ganhou cores e formas, com peças cheias de graça a enfeitar as casas cuiabanas e do mundo todo. Na atualidade, alguns nomes de mulheres ceramistas de Cuiabá merecem ser lembradas: Análde Gomes; Cleide Rodrigues; Iraci Laccal Gomes; Jac Barroso; Nice Aretê; Ludmila Brandão; Mariza Mendes Fiorenza; Patty Wolf; Regina Lucia Ortega Calazans; Rosylene Pinto; Tula Kirst. Nas artes expostas em Cuiabá, as mãos de mulheres de muitas gerações são instrumentos a não permitirem o esquecimento. Antes dos shoppings, os passeios para compras em Cuiabá incluíam a Avenida Prainha, centralmente aberta, tal como ainda

é hoje o Córrego do Barbado. Após as compras, uma parada na Igreja Matriz ou na São Benedito era de "lei", terminando o perambular. Diante de tantas donas "Fias" aqui da capital, lembro-me da Dona Fia do Poço. Responsável, junto com o marido, "Seo Gonçalo", por um "bulixo" no estilo "secos e molhados", era portadora do sorriso mais carinhoso a entregar docinhos para as crianças do local. De lá sempre foi o sustento familiar, com o qual criaram e educaram quatro filhas. A primeira grande gráfica de Cuiabá, na Getúlio Vargas, surgiu pelas mãos da "Dona Nicinha", a Gráfica Eunice. Mulher de extrema visão, empregou pessoas, marcou época, e foi uma das responsáveis por abrir espaço para o importante ramo em terras mato-grossenses. Na década de 80, em festas de santo, as visitas eram muito esperadas da Bandeira do Divino. Com ela, a presença ilustre da simpática e afável Constança Figueiredo Palma, a Dona Bem-Bem, a distribuir pãezinhos a abençoar aquelas e aqueles que fossem agraciados com um pequeno exemplar. Atualmente, na dança, pelas mãos da querida Dona Domingas, o Siriri floresce, através do grupo "Flor Ribeirinha". As mulheres se apresentam em graciosas saias coloridas e rodadas, que com os pés descalço entoam o chacoalhar corporal, para que os maus espíritos possam ser afastados, com origem na tradição indígena. Cresci ouvindo que Cuiabá é uma capital, com "status" de cidade interiorana, graças ao acolhimento amoroso, e, ainda, pelas faces facilmente identificáveis. Por aqui, na terra de "May", de "Senhorinha Alves", de "Maria Taquara", da "Professora Ruth Marques", de "Zulmira Canavarros", de "Dunga Rodrigues", de "Bernardina Rich", da "Professora Leuby", da "Professora Isabel Campos" e tantas outras, as mulheres fazem história.

ROSANA LEITE ANTUNES DE BARROS é defensora pública estadual e mestra em Sociologia pela UFMT.

A história de Ana

Jacir J. Venturi (*)



Eis aqui um belo caso para testar seus conhecimentos jurídicos, valores morais e culturais. Paulo e Ana eram recém-casados e viviam felizes. No entanto, passados dois anos, Paulo voltou aos amigos – e com eles aos bares e às farras –, começando a chegar tarde em casa. Ana chorou, implorou e nada. Sentindo-se abandonada, Ana procurou Cláudio, do outro lado da ponte, e tornaram-se amantes. Num final de tarde, depois de encontrar-se com Cláudio e voltando para casa, foi atacada por um bandido na ponte. Conseguiu fugir, correu para a casa do amante e pediu proteção. – O problema é seu! – respondeu secamente ele. Desamparada, Ana juntou forças e procurou um amigo, vizinho de Cláudio, que interessado se fez valente: – Ana, vou com você enfrentar esse facinora! Qual nada! Ao se defrontar com o bandido, acovardou-se e ambos fugiram. A noite caiu e, aterrorizada e temendo as reações de Paulo por não a encontrar em casa, Ana, sem alternativa, procurou o barqueiro para atravessar o rio de canoa. O homem foi rude: – Só por R\$ 500,00, grana na minha mão! Sem dinheiro, Ana implorou, suplicou, mas o barqueiro permaneceu intransigente. – Que fazer? – pensou Ana. – Só me resta enfrentar o bandido! Assim o fez e, lamentavelmente, foi morta pelo bandido. São 6 personagens: Paulo, Ana, Cláudio, o bandido, o amigo e o barqueiro. Quem cometeu o maior erro? Obs.: resposta ao final (após Pensamentos) Pensamentos da Sabedoria Clássica à Popular • O importante não é o que fizeram de nós, mas o que fazemos do que fizeram de nós. Jean Paul Sartre (1905-1980), escritor e filósofo francês

• "É bom ter dinheiro e as coisas que o dinheiro pode comprar. Mas é bom também verificar de vez em quando se não estamos perdendo as coisas que o dinheiro não pode comprar." George Horace Lorimer (1867-1937), editor norte-americano • "Na boca de quem não presta, quem é bom não tem valia." Chico Anysio (1931- 2012), humorista, produtor, roteirista, nascido em Maranguape, Ceará Resposta (da história de Ana – narrativa acima): O bandido, pois foi o único a cometer um crime. No entanto, a história de Ana é uma tragédia de erros e escolhas infelizes. Paulo, ao negligenciar o casamento, desencadeou uma cadeia de eventos que levou Ana ao desespero. Cláudio (o amante), ao rejeitar Ana no momento de maior necessidade, mostrou uma falta de compaixão. O amigo, ao falhar na promessa de proteção, revelou covardia. O barqueiro, ao se recusar a ajudar sem pagamento, demonstrou ganância. E, finalmente, o bandido, cuja ação violenta resultou na morte de Ana, cometeu o ato mais condenável. Essa história ensina que nossas ações têm consequências e que a indiferença e a falta de empatia podem ser tão destrutivas quanto a maldade explícita. A moralidade não reside apenas em evitar o mal, mas também em fazer o bem, especialmente quando os outros estão em perigo. Apliquei-a na escola como um teste por escrito da narrativa acima, para estudantes do Ensino Médio, isso há um bom tempo. Fiquei surpreso com as respostas: quem mais errou foi Ana (28%), Paulo (24%), o bandido (19%) e na sequência o amante, o barqueiro e o amigo. Entendo que essa narrativa convida a uma reflexão sobre valores morais, culturais e legais. *JACIR J. VENTURI é membro do Conselho Estadual de Educação do Paraná, foi professor e gestor de escolas públicas e privadas, de cursos preparatórios, da UFPR, PUCPR e Universidade Positivo.

PUBLICIDADE LEGAL

ANUNCIE BALANÇOS,
EDITAIS E AVISOS.

(65) 99228-9990

ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS
• CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS
• ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...

BANANA DE MILHÕES

Custo da cesta básica aumenta

Neste ano, o valor já passa dos R\$ 770 em Cuiabá. Sofrendo de baixa oferta, banana está sendo comercializada por R\$ 10 o quilo

Da Redação

Cuiabá iniciou o mês de abril com elevação de 1,69% no custo da cesta básica quando comparado à última semana de março, elevando em R\$ 775,53 o preço do mantimento. O levantamento realizado pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio-MT (IPF-MT) constatou, ainda, que oito dos 13 alimentos apresentaram alta, com destaque para os produtos de hortifruti.

O aumento nominal de aproximadamente R\$ 12,88 no valor médio da cesta foi impulsionado pela forte variação nos preços do tomate, batata e banana, que apresentaram variação positiva de 4,97%, 4,13% e 4,11%, respectivamente, e que nas últimas semanas estão sendo responsáveis pelas variações no custo do mantimento. Os mesmos produtos também seguem com variações positivas no comparativo anual, na

devida ordem, em 36,58%, 46,55% e 12,49%.

O superintendente da Fecomércio-MT, Igor Cunha, destaca a manutenção do preço do mantimento há quatro semanas consecutivas acima do verificado no mesmo período do ano passado.

“Apesar de sete dos 13 alimentos estarem com valores abaixo do averiguado na mesma semana de 2023, o patamar atual da cesta está 3,73% acima do observado em abril passado, influenciado, principalmente, pelo aumento expressivo do hortifruti e do arroz”.

A retomada no aumento do preço do tomate, que está custando atualmente R\$ 9,75/kg, pode estar influenciada pela diminuição da sua oferta, causada por condições climáticas que afetaram a qualidade da fruta.

Outro item com aumento no preço, após cinco semanas consecutivas de queda, foi a batata, custan-

do atualmente R\$ 7,41/kg. Esta variação para mais pode estar relacionada a uma redução da oferta, já que o clima no período limitou a colheita do tubérculo.

A banana, que também apresentou aumento e tem o seu valor médio de R\$ 10,16/kg, pode estar sofrendo de baixa oferta, diante de questões como clima e sazonalidade, que afetaram a qualidade da fruta e sua oferta nos mercados da capital.

O presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, reforça o impacto inflacionário no custo dos alimentos.

“Mesmo com a inflação brasileira em patamar menor, pode ser observado uma tendência de alta para alguns alimentos nesse período do ano, como o tomate que acumula alta de 14,46% desde o início do ano, próximo do observado na batata que tem no acumulado uma variação de 16,31%”.



Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

O aumento de aproximadamente R\$ 12,88 no valor médio foi impulsionado pela forte variação dos preços do tomate, batata e banana

1º TRIMESTRE DO ANO

Desenvolve-MT liberou R\$ 8 milhões em créditos

Livia Rabani | Desenvolve MT

Cada vez mais empreendedores de Cuiabá estão acessando as linhas de crédito da Desenvolve MT – Agência de Fomento de Mato Grosso para fomentar os seus negócios.

Nos três primeiros meses deste ano, já são R\$ 8 milhões liberados em crédito que circulam no comércio, na indústria e diversos segmentos da capital mato-grossense.

Em 2023 foram R\$ 17 milhões liberados em créditos,

55% a mais comparado com 2022, quando foram R\$ 11 milhões.

Um dos empreendedores que faz essa roda girar é o cuiabano João Rubens Mattos, da Botina Mattos, pioneiro na indústria de calçados instalada há 37 anos no mercado da capital.

A indústria 100% Cuiabana começou com seu avô, João de Souza Mattos, que veio de Goiás para Cuiabá. Ele conta que quando começaram a trabalhar em Cuiabá, as pessoas trabalhavam de

chinelo, poucas pessoas tinham acesso a botina.

“A fábrica era exclusiva no mercado local, vendemos muito, o que existia na época era a botina de vaqueiro, uma espécie de calçado simples, poucas pessoas tinham acesso”, conta.

Com o passar dos anos, e com o crescimento da empresa liderada pela terceira geração atualmente, trouxe ao negócio a modernidade que se fazia necessário. Foi quando os empresários da Botina Mattos acessaram o crédito

da Desenvolve MT para comprar maquinários.

“O caminho era um só, industrializar. Buscamos junto a Desenvolve MT o crédito para comprar maquinário e modernizar a indústria. Compramos máquinas com tecnologia de ponta para auxiliar na produção e agregamos com o capital humano”, conta João.

A Botina Mattos fabrica diversos tipos de botina. A botina Agro e a botina de segurança, são o carro chefe, é a única com a certificação do Ministério do

Trabalho em Mato Grosso.

Atualmente a empresa emprega mais de 10 funcionários, entre indústria e loja onde são comercializados os produtos. O empresário afirma que a demanda está alta e eles estão se preparando para dar um segundo passo, investir no mercado de exportação.

“Vamos buscar uma segunda linha de financiamento para comprar uma máquina injetora de solado, os engenheiros do Senai estão desenvolvendo o projeto, a máquina vai trabalhar 24 horas por dia e com isso

pretendemos aumentar a produção”, explica.

A produção de botinas é comercializada no Centro-Oeste, Rondônia e Pará.

Para a presidente da Desenvolve MT, a agência está há 19 anos apoiando os empreendedores cuiabanos a fortalecerem a economia do município. “São muitas empresas transformadas, são muitas histórias que nos deixa ainda mais empenhados em apoiar outros empresários a industrializar, implantar e ampliar seus negócios”, enfatiza Mayran Beckman.

CUIABÁ 305 ANOS

Economia criativa registra alta de 35% neste ano

Assessoria de Imprensa | Sebrae MT

A Capital mato-grossense, Cuiabá, completa 305 anos nesta terça-feira (08.04), e, o Sebrae/MT (Serviço de Apoio às Pequenas e Média Empresas em Mato Grosso), celebra a data com o registro do aumento de 35% do número de empreendimentos que atuam na economia criativa. Conforme dados compilados pela instituição, entre janeiro e março, a quantidade de registros de empreendimentos da atividade criativa no município saiu de 121 em 2023, para 164 neste ano.

O setor da Economia Criativa é formado por 43 CNAEs (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) e, em 2024, já representa 2% dos pequenos negócios da Capital, dado que mostra a atuação do Sebrae/MT frente ao fortalecimento do setor na baixada cuiabana, por meio da nova agência Cuiabá, implantada neste ano.

Conforme o gerente regional do Sebrae/MT em Cuiabá, Charles Padilha, a representação de setor de criação na economia pode ser ainda maior. “Ainda não é possível mensurar o real o peso dessas atividades, mas acreditamos nos potenciais e queremos fortalecer e fomentar este segmento. Sabemos que a



Sebrae-MT

Entre janeiro e março, a quantidade de registros de empreendimentos da atividade criativa saiu de 121 em 2023, para 164 neste ano

economia criativa representa em torno de 1,2% do PIB no estado e em Cuiabá, chegamos a 2% graças a um esforço do Sebrae/MT, que trabalha para esclarecer a esse grupo a importância de se reconhecer como um eixo econômico específico e usufruir dos benefícios disso”, disse o gerente.

Seja nos quintais cuiabanos, nos palcos de espetáculos nacionais e internacionais, a tradição e a identidade cuiabana gera emprego, renda e impulsiona a economia local, por meio dos grupos tradicionais e contemporâneos. Além do setor artístico, Cuiabá tem forte influência na produção de artesanatos, vestimentas e a gas-

tronomia, que também refletem em fontes de renda para os pequenos negócios locais.

“Os quintais cuiabanos, formados por grupos de cururu e siriri, preservam o que há de mais tradicional da nossa cuiabania, uma identidade que vem de um ‘mexidão’ cultural e histórico, com influências europeias, dos povos de matriz africana e indígenas. Ao mesmo tempo, temos os grupos contemporâneos, que refletem essa identidade em novas manifestações, por exemplo, temos bandas, que fazem uma releitura do rasqueado cuiabano e trazem uma nova perspectiva da linguagem tradicional. Isso é um benefício para nós, enquanto

cultura, povo e economia, por atraírem novos públicos fora do estado e do país. São pessoas que ao se interessar por nossa tradição, começam a consumir a nossa cultura”, analisa Felipe Abreu, gestor estadual da Economia Criativa do Sebrae/MT.

Para o gestor, o desenvolvimento da economia da cidade conta com uma significativa contribuição dessas manifestações culturais. “Por exemplo, nos quintais de cururu e siriri, em temos a dança e a música, temos apresentações que envolvem muitos agentes da economia criativa. Estou falando da elaboração e confecção do figurino pelas costureiras, da produção dos instrumen-

tos tradicionais, ou seja, eu tenho uma série de empreendimentos criativos diretamente vinculados nessa manifestação cultural. Além disso, a atividade criativa também movimentou outros negócios, como alimentos e bebidas, prestadores de serviços de som e iluminação, imagens, dentre outros agentes”, explica.

APOIO - O crescimento do setor criativo na Capital, consolida Cuiabá como a cidade com maior volume de negócios criativos do Estado. “É em Cuiabá que temos a maior densidade de empreendimentos criativos e, justamente por entender esse potencial empreendedor para o desenvolvimento econômico da cidade, que existe todo

um esforço da nossa nova agência para nos aproximarmos desse público, gerar conexões, estratégias e soluções”, declara Charles Padilha.

O Sebrae/MT possui soluções disponíveis para todos os donos de negócios criativos, formalizados ou não, como esclarece Sara de Paula, gestora de Economia Criativa na Agência Cuiabá. “Seja uma empresa formalizada, ou alguém que gostaria de se formalizar, ou ainda não sabe como se formalizar, a gente acolhe e atende. Temos o objetivo de melhorar o desempenho de gestão desses e de outros empreendedores. Por exemplo, às vezes eles têm dificuldade em precificar um show, precificar uma apresentação, enfim, o Sebrae/MT pode ajudar, e também temos soluções de gestão do negócio, marketing, redes sociais ou outros meios de comunicação como uma forma de impulso para a carreira”, diz.

Resoluções mais específicas e customizadas também são elaboradas pelo Sebrae/MT “nós, enquanto instituição, queremos que essas pessoas vivam felizes com aquilo que fazem, sejam protagonistas dos negócios em que elas estão e que tenham o Sebrae/MT como um grande parceiro nesse desenvolvimento”, finaliza Sara.

CRISE NO AGRO

"Não é justo", diz Bolsonaro

O ex-presidente criticou a política econômica do governo Lula (PT) e lembrou suas ações em defesa do agronegócio durante visita a Cuiabá

Gabriel Soares e
Fernanda Leite

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou na segunda-feira, 8 de abril, durante visita a Cuiabá, que o agronegócio está sofrendo nas mãos do governo Lula (PT) ao longo dos últimos 15 meses. O ex-presidente lembrou fala de Lula durante a campanha de 2022, quando chamou o agronegócio de fascista, e citou a ligação do petista com o Movimento dos Sem-Terra.

"O agro vem sofrendo nos últimos 15 meses, porque tem um cara lá em cima que diz que o agro é fascista. Uma pessoa que está do lado do MST e não do lado do trabalhador", afirmou, sendo acompanhado por um coro que gritava "lugar de Lula é na prisão".

O discurso de Bolsonaro coloca ainda mais le-

na em uma fogueira que separa Lula do agronegócio. Parcela considerável do agronegócio esteve ao lado de Bolsonaro durante a campanha eleitoral de 2022.

Desde então, Lula tem buscado melhorar sua relação com os empresários do setor e chegou até a organizar encontros com churrascadas na Granja do Torto, mas sua popularidade está em queda, influenciada também pelo momento ruim que o setor atravessa.

Explorando essa divergência, Bolsonaro lembrou que atuou durante a guerra da Rússia com a Ucrânia para garantir o fornecimento de fertilizantes ao Brasil, o que ajudou a evitar uma crise financeira no agronegócio. À época, os preços de fertilizantes chegaram a triplicar e os produtores passaram a ter dificul-

dades para conseguir os produtos.

"Para o pessoal do agro, mesmo na iminência de uma guerra da Rússia com a Ucrânia, nós fomos lá e trouxemos fertilizantes para vocês. E o agro não parou! O agro, mais que orgulho nacional, é um fenômeno do mundo todo. Não é justo o que vem sendo feito com o agro nos últimos 15 meses", enfatizou.

Bolsonaro ainda ironizou a "Carta pela Democracia", lançada em 2022 para pedir respeito ao processo eleitoral e ao Estado Democrático de Direito. O ex-presidente disse não precisar de "cartinha", pois se pauta na Constituição Federal. Porém, Bolsonaro é investigado por suspeita de incentivar um golpe de Estado após perder as eleições de 2022.

"Dizer a vocês que nós sempre defendemos a



O ex-presidente lembrou fala de Lula durante a campanha de 2022, quando chamou o agro de fascista

democracia. Não precisamos de cartinha pela democracia, porque nossa carta é a Constituição.

Infelizmente o Brasil está afundando na sua economia. Eu duvido aqui que me digam o nome de três

ministros do atual governo. Eu duvido que diga uma só posição desse atual governo", afirmou.

FESTA VERDE E AMARELA

Abílio lança pré-candidatura ao lado de Bolsonaro

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso



Bolsonaro defendeu Abílio como a melhor opção para a capital nas eleições deste ano

Gabriel Soares e
Fernanda Leite

Diante de uma multidão vestida de verde e amarelo, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) oficializou na segunda-feira, 8 de abril, a pré-candidatura do deputado federal Abílio Brunini (PL) à Prefeitura de Cuiabá. Em discurso em frente à Praça 8 de Abril, considerada o 'coração da cuiabania', Bolsonaro defendeu Abílio como a melhor opção para a capital nas eleições deste ano. Segundo a Polícia Militar, cerca de 10 mil pessoas participaram do evento.

O discurso de Bolsonaro foi breve, mas foi marcado por várias críticas ao gover-

no Lula (PT), especialmente em relação ao agronegócio. Porém, o ex-presidente preferiu concentrar em enaltecer as qualidades de Abílio.

"Ele tem tudo para fazer essa cidade bem melhor. Não vamos criticar nenhuma gestão. Aqui vocês conhecem cada um dos pré-candidatos e eu só peço a Deus que ilumine cada um de vocês para bem escolher quem vai", afirmou o ex-presidente.

Após lamentar sua derrota em 2022, Bolsonaro ressaltou que as eleições municipais representam o começo de toda a construção política para 2026.

"Página virada, volto a preparar para o futuro. E o

futuro começa nas eleições municipais, com prefeitos e também com os candidatos a vereador. O futuro está aqui, tá em cima do carro de som", pontuou.

O ex-presidente também fez questão de agradecer o carinho que recebeu dos mato-grossenses, que lotaram o Aeroporto Marechal Rondon e os arredores da Praça 8 de Abril para recebê-lo nesta segunda.

"Não tem preço ser tratado como estou sendo, desde o aeroporto até aqui. Muito obrigado pelo carinho e pela consideração. Dizer que a recíproca é verdadeira. Nós mostramos quem nós somos não com palavras e discursos,

mas com comportamentos, com olhar, com sorriso e também, como disse o Abílio, enquanto chefe do Executivo, com respeito, escolhendo pessoas comprometidas e competentes para administrar, para trás o Brasil comigo e, no futuro, se Deus quiser, a nossa Prefeitura aqui com Abílio", disse.

PEDIDO INUSITADO - Descontraído diante da plateia, Bolsonaro ainda fez um pedido inusitado para Abílio: "tem que perder uma arroba".

"Cabelo não vai nascer não, mas uma arroba ele vai, ao longo dessa campanha, perder com toda certeza", completou.

LEIS MAIS RÍGIDAS

Mauro fica furioso com narcotraficantes soltos

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso



Mauro disse ainda que ou as leis no Brasil mudam, ou então pode "entregar a chave" para os criminosos

Igor Guilherme

O governador Mauro Mendes (União) demonstrou profunda irritação após uma decisão judicial soltar dois narcotraficantes pesos na fronteira da Bolívia com Mato Grosso, carregando mais de 400 quilos de entorpecentes. Em sua fala à imprensa na última segunda-feira, 8 de abril, o governador questionou se a culpa é das "leis frouxas" do Brasil ou se é o judiciário que está falhando e libertando os criminosos de volta às ruas.

"Não dá para colocar um batalhão na fronteira, gastar milhões de reais

por ano, arriscar a vida dos nossos policiais militares para tentar barrar o tráfico internacional, a entrada de drogas no Brasil, no Mato Grosso, prender dois criminosos e em menos de 24 horas esse cara estar solto, gente isso é um absurdo!", reclamou o governador.

Os criminosos em questão foram soltos neste domingo. A decisão foi assinada pelo juiz federal de plantão Guilherme Michelazzo Bueno. Em um dos trechos, o documento trata os suspeitos como homens pobres e que seriam "apenas mulas", sem intenção de integrar o crime organizado.

"O fato de serem naturais de Mato Grosso é um elemento favorável à liberdade dos nacionais, já que indicam não terem intenção de serem criminosos, mas quiseram aproveitar oportunidade de dinheiro fácil, já que, ao que tudo indica, são pobres e residem na fronteira com o maior produtor de uma das drogas recreativas mais usadas no mundo, a cocaína", diz trecho do documento.

A decisão ainda determina que os presos respondam em liberdade pelo crime.

Ainda em sua fala, o governador levantou o fato dos investimentos milioná-

rios que são feitos todos os anos na segurança pública.

"É extremamente irritante e frustrante para mim, como governador, que sei os investimentos que estamos fazendo na Segurança Pública, eu sei o risco que [correm] os nossos bravos e valentes soldados da Polícia Militar [que] ficam ali naquela região. São 800 km de fronteira, trabalhando de dia e de noite, enfrentando todo tipo de dificuldade para prender bandido. Prende e em menos de 24 horas [o traficante] está solto".

Mauro ainda diz que ou as leis no Brasil mudam, ou então pode "entregar a chave" para os criminosos.

POUCAS PALAVRAS

Fávvaro evita falar de Buzetti e dá ordens ao PSD

Fernanda Leite

Fechado com a Federação Brasil da Esperança (Pv, PT e PCdoB), o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, que é presidente estadual do PSD Mato Grosso, "desautorizou" que membros do partido apoie outros pré-candidatos a prefeito de Cuiabá.

A negativa do ministro frustra o deputado estadual Wilson Santos e a senadora Margareth Buzetti, que já anunciaram apoio à pré-candidatura do presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho, do União Brasil.

Ao ser questionado por alguns jornalistas que acompanharam o ato de filiações

do PSD, na manhã do último sábado, 7 de abril, na Câmara de Cuiabá, Fávaro não respondeu sobre a possível penalidade a suplente de senadora Buzetti, caso mantenha apoio a Eduardo Botelho: "não sei".

E ao ser questionado sobre liberação de filiados para apoiar Botelho falou apenas: "não".

Em entrevista a uma rádio no mês de março, Fávaro havia relevado que Buzetti não queria apoiar Botelho, caso filia-se ao PSD. Ela tinha a preferência pelo candidato do governador Mauro Mendes (UB), que naquela época era o secretário da Casa Civil, Fábio Garcia (UB). Ele chegou a dizer que Buzetti não teria voz "própria".

"Engraçado né, a Margareth parece que não tem voz própria. Quando o Mauro queria apoiar o Fábio, ela apoiava o Fábio. Eu convidando Botelho para vir para o PSD e ela disse que não apoiaria Botelho de jeito nenhum. Bastou o Mauro virar de chave e ela vira também. Não tem opinião própria", criticou naquela época.

PSD E APOIO A FEDERAÇÃO - O ministro Carlos Fávaro anunciou apoio a Federação Brasil da Esperança, no começo do ano, após um pedido do presidente Lula. O PSD caminhava para fechar um apoio ao presidente da Assembleia, que chegou a ensaiar uma filiação no PSD.

MODAL DA DISCÓRDIA

Supremo Tribunal Federal devolve decisão do BRT à Justiça Estadual

O caso foi ajuizado no STF na tentativa de derrubar uma decisão do judiciário mato-grossense

Tarley Carvalho

Já está nas mãos do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) o processo referente pedido da Prefeitura de Cuiabá para barrar as obras do Ônibus de Transporte Rápido (BRT, em inglês) na capital. O caso foi ajuizado no Supremo Tribunal Federal (STF) na tentativa de derrubar uma decisão do judiciário mato-grossense que negou o mesmo pedido. O caso foi encaminhado nesta quinta-feira, 4 de abril, e o TJ confirmou o recebimento ao STF já nesta sexta, 5.

As obras do BRT é mais uma queda de braço entre o governador Mauro Mendes (União Brasil) e o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), defensor ferrenho do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). O Estado iniciou as obras para implantação do modal em janeiro deste ano, um dia após obter uma liminar de primeiro grau no Judiciário mato-grossense.

O Município até conseguiu retardar a obra por um tempo, devido à falta de alvarás e projetos. A



As obras do BRT é mais uma queda de braço entre o governador Mauro Mendes (União Brasil) e o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB)

negativa de Cuiabá foi, inclusive, corroborada pelo Ministério Público do Estado (MP-MT), mas o Estado acionou e convenceu o Judiciário que já havia atendido às exigências e que o Município estava cobrando documentos além do necessário apenas para barrar as obras.

Tão logo conseguiu a decisão favorável, o Estado deu início às obras, o que fez a Prefeitura acionar o Judiciário. Porém, seu pedido foi negado pelo desembargador Márcio Vidal, relator do caso na Primeira Câmara de Direito Público e Coletivo.

O Município recorreu da decisão no próprio TJMT, no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e no STF, mas sofreu derrota em todas. Neste último, o pedido foi rejeitado porque a Suprema Corte não pode julgar recurso extraordinário contra decisão de primeiro grau.

PRESERVAÇÃO DA FAUNA

Sema recebeu 356 animais no primeiro trimestre deste ano

Renata Prata | Sema-MT

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) recebeu, no primeiro trimestre de 2024, 356 animais silvestres para cuidados médicos ou soltura. Foram 170 aves, 82 mamíferos e 104 répteis. Grande parte destes animais, 261, foram resgatados por solicitação. Outros 83 foram por entrega voluntária.

A maior parte dos resgates foi realizada pelo Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental (BPMPT) e Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT).

Após o resgate, os animais são destinados à Sema, que avalia a necessidade de atendimento médico. O próximo passo é definir entre soltura imediata, destinação para áreas de soltura ou mantenedores e criadouros de

conservação de espécies, ou para os cuidados de um guardião.

Em 2024, 153 destes animais foram para soltura imediata e 77 ficaram sob cuidado de guardiões.

Uma grande parte destes animais soltos foram levados para áreas de soltura parceiras da Sema que tem um trabalho voluntário com animais silvestres.

"As áreas precisam ter um espaço para aclimatar o animal antes dele ser solto, pois quando ele estiver apto para voltar à natureza ele possivelmente ficará na mesma região só que em vida livre", explica o gerente de Fauna Silvestre da Sema, Waldo Troy.

A soltura imediata também pode ser feita em uma destas áreas parceiras desde que tenham uma mata preservada e de preferência com a presen-

ça de animais da mesma espécie.

A maior parte dos resgates foram feitos pelo Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental (BPMPT) e Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT).

PROGRAMA ASAS - O ASAS (Área de Soltura de Animais Silvestres) é um programa da Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiro da Sema. Para ser cadastrado, o local deve ter uma área de conservação da mata e um recinto adequado em que o animal possa se aclimatar antes de ser solto.

"Ao receber animais de entrega voluntária, resgate e apreensão, fazemos uma triagem, reabilitamos, levamos a atendimento veterinário se necessário e depois trazemos para os locais cadastrados no programa ASAS, para que possam ter uma

aclimação e se adaptem na região, para serem devolvidos à natureza e solto no habitat natural dele", explica o Coordenador de Fauna e Recursos Pesqueiros da Sema, veterinário Eder Toledo.

Geralmente os participantes do programa ASAS são pessoas ligadas às questões de proteção animal e querem contribuir para a proteção das espécies. Eles adquirem conhecimento técnico, realizam o manejo de alimentação, reabilitação e aclimação para que este animal possa voltar ao habitat de forma correta.

INTERESSADOS EM PARTICIPAR - Interessados em acolher animais silvestres resgatados devem preencher o requerimento padrão da Sema disponível no portal e enviar o documento para o e-mail: faunaepesca@sema.mt.gov.br.

Em caso de dúvidas, os interessados podem entrar em contato pelo telefone 3613-7291. Será agendada uma vistoria para analisar a viabilidade do local e fornecer orientação ao interessado.

ORIENTAÇÕES E DENÚNCIAS - A Sema orienta que, ao se deparar com crimes contra animais silvestres, a população denuncie por meio da Ouvidoria no número 0800 065 3838, ou em uma das unidades regionais.

Se encontrar animais silvestres que necessitem de resgate, acione a Polícia Militar pelo 190 ou o Corpo de Bombeiros pelo 193. O procedimento é importante para evitar riscos desnecessários tanto à saúde do animal como ao cidadão.

POLÍCIA

VIOLÊNCIA INFANTIL

Mulher espanca bebê e é pega transando na frente do filho

Thiago Portes

Após denúncias de vizinhos, uma criança, de um ano, foi resgatada em situações de maus-tratos com vários hematomas e sintomas de sarna, no município de Vera, na segunda-feira, 08 de abril. Outro filho também foi encontrado em situação de abandono. A mãe, de 19 anos, foi flagrada na área externa da casa, em pleno ato sexual, na frente de um dos filhos, de três anos. Ela foi presa.

De acordo com o boletim de ocorrências, a casa estava em situação degradante, sem higiene. Um dos quartos estava repleto de roupas sujas pelo chão, além de fraudas usadas espalhadas. Uma das crianças estava em uma cama sem lençol e totalmente suja. A criança parecia estar assustada.

A bebê também estava com o rosto cheio de hematomas. Aos policiais, a mãe contou que havia passado maquiagem para tentar disfarçar os machucados. Além disso, ela também estava com a fralda por trocar, sendo necessário que uma policial militar feminina fizesse a troca. O outro menino também sofria com falta de higiene e apresentava sinais de sarna.

As duas crianças foram levadas para avaliação médica. A bebê permaneceu na unidade de saúde, acompanhada pela avó paterna, e o menino foi entregue aos cuidados do Conselho Tutelar, órgão que supostamente estava a par da situação ali vivida, segundo relatos da mãe.

A suspeita foi encaminhada à Delegacia de Polícia Civil, juntamente com o rapaz com quem estava mantendo relações sexuais.

ASSASSINO POSSESSIVO

Homem é morto com dois tiros na cabeça pelo ex-marido da namorada

João Carlos*

Elias Marques da Silva, de 55 anos, foi morto com dois disparos de arma de fogo na cabeça, na manhã de segunda-feira, 8 de abril, no Distrito de Voadeira, em Barra dom Garças (511 km de Cuiabá). A vítima foi morta pelo ex-marido de sua atual namorada, um homem de 41 anos, que não aceitava o término do relacionamento e armou uma emboscada para Elias.

De acordo com o boletim de ocorrência, quando Elias chegou ao local, o suspeito o rendeu, com duas armas em punho, ao mesmo tempo que ordenou que os demais funcionários da fa-

zenda saíssem do local. Em seguida, abriu fogo contra Marques, que morreu ainda em sua motocicleta.

A Polícia foi acionada pelo filho de Elias, que havia recebido a informação via telefone. Lá chegando, os policiais acionaram o Corpo de Bombeiros, que atestou a morte da vítima.

O suspeito fugiu do local e até o momento não foi localizado.

Já o corpo de Elias foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML), para exames de necropsia.

O caso está sendo investigado pela Polícia Judiciária Civil.

*Supervisão de Tarley Carvalho

CENA DE EXECUÇÃO

Homem tem a garganta rasgada e é encontrado amarrado em casa

Igor Guilherme

Jadson Bravo Moraes foi encontrado morto em uma quitinete do bairro Jardim das Oliveiras, em Sinop (480 km de Sinop). A vítima estava com o pescoço rasgado e os pés amarrados. O assassino não foi identificado.

Conforme informações preliminares, o corpo foi localizado por uma testemunha que acionou a Po-

lícia Militar. As autoridades cercaram o local até a chegada dos paramédicos, que atestaram a morte de Jadson.

A Polícia Civil tomou a frente da investigação do caso e o corpo de Jadson foi levado pela Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec).

Além de amarrado, o cadáver estava com um lençol na boca.

O caso será investigado.

TARADO NOJENTO

Funcionário de empresa invade quarto de cozinheira e a estupra

Cátia Alves

Uma mulher de 44 anos foi vítima de estupro dentro do seu alojamento na empresa Guache, responsável pela construção de estradas e pontes na região da Vila São Jorge, na MT-339, em Rio Branco (1.965,9 km de Cuiabá), na manhã de domingo, 7 de abril. O suspeito, que não teve sua identidade revelada, também trabalha no local e invadiu o quarto onde a vítima dormia para cometer o crime.

Consta no boletim de ocorrências que a polícia foi acionada pelo responsável pela administração da empresa, que solicitou a presença da guarnição no local e informou o crime.

No local, a polícia encontrou apenas a vítima, que contou que estava dormindo no alojamento quando acordou com o suspeito lhe passando a mão.

Segundo ela, o suspeito a apertou e estava se tocando, pedindo para ela ficar quieta. Assustada, ela gritou por socorro e o empurrou, conseguindo tirar o suspeito de seu quarto. Nesse momento, outro funcionário, que passava pelo local, a ajudou, expulsando o suspeito do alojamento da cozinheira. Após isso, ele não foi mais visto.

A vítima foi levada até a delegacia para registrar o boletim de ocorrências.

Não há informações sobre a prisão do suspeito.

Fonte do Pajadar
Restaurante

O MELHOR DA COMIDA CASEIRA!

PEÇA AGORA!
65 97400-7660
ou pelo app: ifood

Av. XV de Novembro, 211
Centro Sul, Cuiabá - MT,
78020-301

PRA TODO LADO TEM RESULTADO

O GOVERNO DE MATO GROSSO REALIZA O
MAIOR PACOTE DE INFRAESTRUTURA
DO PAÍS E ATÉ 2026 VAI ENTREGAR
5.500 KM DE ASFALTO NOVO

SECOM-MT



📍 MT-251,
CUIABÁ A CHAPADA
DOS GUIMARÃES



Governo de
**Mato
Grosso**